

Conferência

VICENTE BELTRÁN ANGLADA



Diálogos Esotéricos

O Significado da Vida

Conferência em Buenos Aires

16 de outubro de 1985

A VERDADE HÁ DE SE APRESENTAR DE TAL MANEIRA QUE CONVENÇA SEM PRENDER E QUE ATRAIA, MESMO SEM CONVENCER. ISTO SÓ PODE SER REALIZADO PELA LINGUAGEM DO CORAÇÃO.

O Significado da Vida

Buenos Aires, 16 de outubro de 1985

Apresentação:

Prosseguindo com as palestras que estamos realizando com a presença de Vicente Beltrán Anglada, nos encontramos reunidos hoje em virtude do vínculo que se estabeleceu entre nós através do interesse que despertaram suas palavras. Estamos conscientes de que algo cresceu entre todos os que compartilhamos estas reuniões: a alegria do contato e a proposição de uma atitude incondicional para abordar os temas do futuro. Esta atitude e esta alegria nos permitirão seguir unidos, transcendendo o simples fato de estarmos juntos para escutar. Portanto, durante sua mensagem e em serena e expectante atenção, vivamos todos o que o coração de cada um de nós deseja para todos.

Vicente - Todos aqui estamos interessados em compreender o que significa a vida, as consequências que a vida traz, na forma de fatos e circunstâncias. A integração da nossa vida no seio da sociedade criou um estímulo, um impacto; a Vida em nós foi – até certo ponto – fazendo-se consciência; estamos aqui e agora para compreender o imenso significado da vida e das circunstâncias que nós criamos ao redor desse centro de vida. A Vida que em si reflete a felicidade, a glória, a justiça e o amor da divindade; não é uma meta que devemos alcançar mediante algum exercício determinado ou mediante alguma técnica estabelecida de perfeição, porque a perfeição que é a Vida de Deus é um movimento eterno. Não podemos chegar a este movimento eterno criando algum caminho definido, criando algum objetivo concreto, predeterminado, preestabelecido. A vida é algo mais que tudo isto, é a realidade transcendente em cada um de nós, criando esta tríplice vinculação que poderíamos chamar a Verdade, o Caminho e a Vida.

Mas, incapazes de resistir ao fogo deste algo interno que é a Vida em nós, criamos caminhos para nos levar a esta grande verdade. Criamos metas que levam àquilo que não tem meta e, portanto, a humanidade sofre e vai sofrendo constantemente por haver se equivocado neste caminho tão simples e tão claro que é a própria vida. Estamos procurando perceber esta realidade aqui e agora, e vocês são esta realidade aqui e agora.

Portanto, a mente analítica do homem inteligente dos nossos dias, o ser humano consciente percebe que existe uma transformação radical no mundo, no aspecto psicológico, no aspecto científico, no aspecto religioso. Todos os campos estão profundamente marcados por esta força interna que está sendo liberada por toda parte. Se não, como explicar que vocês estejam aqui e agora, se de uma ou outra maneira não se dessem conta de que existe uma força que devemos descobrir e, descobrindo-a, atualizá-la em nossa vida, em nossos costumes, na vida social, convertendo-nos em peças conscientes dentro desta grande engrenagem vital que nos sustenta, nos dá vida. Portanto, se somos inteligentes, percebamos que as religiões organizadas fracassaram em sua tentativa de levar paz e amor ao coração dos seres humanos, que fracassaram o sistema político e o sistema social,

caso contrário vocês não estariam buscando a lei, a ordem, a verdade e a justiça. Portanto, impõe-se uma reorientação de todas as nossas atitudes, porque entre nós e a Verdade, entre nós e a Vida não pode existir um intermediário. Contudo, todas as grandes religiões e crenças religiosas da humanidade estão de acordo em que o homem é feito à semelhança do Criador e que ele é o microcosmo do grande macrocosmo. Então, se compreendermos essa verdade e a atualizarmos, nos daremos conta de que entre nós e o Criador, *entre nós e a Vida que nos sustenta, não existe nada mais do que nós mesmos*. E que, portanto, a pessoa inteligente, a pessoa compreensiva, com um grande caudal de amor ao ideal supremo da Vida, terá que reconhecer que os momentos atuais são cruciais, cheios de grandes crises e tensões, que de hoje em diante deve se converter no juiz supremo de si mesmo.

E se realmente está interessado em descobrir a Verdade, em se converter em parte da justiça de Deus aqui na Terra, terá que se negar absolutamente em tudo o que faz referência aos seus condicionamentos sociais e cármicos, e reconhecer que nele está a suprema chama da ação e, portanto, pode afastar definitivamente do seu caminho todos os intermediários, sejam eles quais forem. Por maiores e poderosos que sejam os intermediários, sempre atam a mente e o coração do homem. Somos completos, somos absolutos, somos totais; podemos viver dentro desta imensa realidade que se centraliza em três palavras misteriosas: a Verdade, o Caminho e a Vida.

Através do tempo estabelecemos um código de valores morais e éticos; levamos adiante um plano de organização social que em certa medida também fracassou. O único que não fracassará jamais é o homem, o Homem com maiúscula que todos somos internamente, e que constitui a verdadeira raiz da criação. Somos humanos, somos o Centro da Criação, não devemos depender uns dos outros, não podemos condicionar nossa mente, nossa energia, nossa existência aos ideais de base, aos ideais que constituem ainda as comportas de escape das grandes tradições do passado. *Não somos do passado mais que o reflexo no presente daquilo que chegamos a compreender de nós mesmos*. Nossa consciência está estabelecida sobre uma base de recordações que constituem o sedimento mediante o qual pensamos, sentimos, e atuamos; isto quer dizer que somos completos e temos que nos converter em um verdadeiro antahkarana na ordem social, entendendo por antahkarana -uma palavra sânscrita- o caminho que vai do ideal à sua plena frutificação no tempo e no espaço. Significa também que podemos viver ausentes de tudo, exceto de Deus em nós ou do Espírito de Deus no coração, pois é aí que se assenta a Verdade e onde a Verdade encontra seu caminho para chegar à Vida.

Todos os sistemas educacionais do presente, tudo que se constitui numa organização técnica se baseia na competição do homem contra o homem e, apesar de sabermos disto, ainda claudicamos. Estabeleceremos uma nova organização social baseada na descoberta da Verdade, esta Verdade inefável à qual fazemos referência constantemente. Temos que viver de uma maneira intensa, de uma maneira realmente profunda para poder descobrir aquilo que constitui a essência da existência. Se descobrirmos isso, nos daremos conta de que nos bastamos a nós mesmos,

uma maneira muito simples de dizer que a Verdade não tem intermediários entre Deus e o homem, só existe o homem. Não há outra coisa além do homem e, ao nos esquecermos disso, criamos a luta incessante das tradições, dos dogmatismos, da fé desconhecida – arrazoada ou não – mas que definitivamente não nos liberou.

Então, a liberação constitui a meta da existência, que não é, entretanto, uma meta mutante ou fugidia, que é a Verdade, que é o próprio movimento que dá vida ao que é fugidio, ao que constitui o assento da Verdade. Estamos chegando a este ponto e procurando produzir um milagre de ordem neste século de caos, e tudo isto podemos realizar porque de uma maneira ou outra compreendemos o alcance da Lei, e procuramos alcançar esta lei por meio da descoberta incessante de nós mesmos.

A educação dos homens do futuro será muito diferente da atual. Temos que perceber que nós, aqui e agora, estamos buscando novas fórmulas educativas, deduzindo os novos princípios éticos da sociedade, estamos tentando chegar ao coração daqueles que contêm a semente do eterno em nosso coração. A mente está se convertendo progressivamente em algo não tão fundamental como no passado, porque no passado todos os condicionamentos existentes e por existir tiveram por base o medo ao desconhecido no coração do homem, e que a mente não soube ainda descobrir e revelar. Esta é a Lei, este é o estímulo, e este é o nosso dever social.

O ser humano sempre tem diante de si a Vida de Deus reclamando sua atenção incessante. Não se trata de meditar seguindo uma disciplina determinada para alcançar esta suprema realidade, não se trata simplesmente de alcançar certos graus da Yoga suprema da ação; trata-se simplesmente de compreender, de estar atentos a tudo que acontece dentro e fora de nós mesmos; se esquecermos esta lei perderemos o êxtase da existência, pois no fundo buscamos este êxtase, esta felicidade suprema que não nos deram ainda as religiões, os movimentos políticos, religiosos e econômicos dentro da nossa sociedade organizada.

Tudo está em vocês, tudo está em mim, tudo está em nós. Não se trata de buscar uma nova fórmula, um novo ideal, um novo Mestre, um novo Guru; tudo isso fracassou. Os movimentos espirituais com guias sempre fracassarão, porque a lei do homem é o próprio homem, é a Vida, a Verdade, o Caminho. Somente existe uma lei, a lei que nada tem a ver com organizações de tipo social, religioso ou econômico, é a liberdade genuína da Vida em nosso próprio Coração. Tratemos de achar ali.

Pergunta: *O que significou Hiroshima do ponto de vista espiritual, e por quê?*

Resposta: - As bombas lançadas sobre Hiroshima e Nagasaki não estavam previstas no Plano da Hierarquia; foi decisão de um governo que se diz democrático. A Hierarquia fez o possível para que a humanidade possuísse um instrumento que facilitasse sua liberdade no aspecto social com novos métodos de comunicação, de locomoção e de integridade; um conforto para os seres da raça para, com essa descoberta, reduzir a tensão física do homem e com ela, muitos compromissos de caráter moral. Não há justificativa possível para uma guerra e menos ainda para uma guerra atômica. Não é possível ao ser humano perceber em profundidade o que implica o

lançamento de uma bomba atômica na aura etérica do planeta; somente lhes direi algo do ponto de vista oculto: quando foi lançada a bomba sobre Hiroshima, houve um Conclave da Grande Fraternidade Branca da Terra e, desde então, Ela está vigiando atentamente todas as nações que possuem armas atômicas; esta vigilância é a suprema garantia de que a bomba atômica não será utilizada para fins destrutivos, porque ela não somente serviria para aniquilar uma nação ou um continente, mas também constituiria o princípio da destruição do Planeta e do próprio Sistema Solar que, como vocês sabem, está unido a outros Sistemas Solares. Portanto, a bomba atômica não pertence integralmente às nações que as possuem, mas sim à Hierarquia; não se pode lançar a bomba atômica, não porque as nações estejam sujeitas ao tremendo desafio do medo, o medo entre si das altas potências que a possuem, mas porque a Potência Oculta que guia os destinos da Terra não o permitirá jamais. E há uma declaração de um dos membros da Grande Hierarquia Planetária que diz assim: “Toda nação que lançar uma bomba atômica contra outra nação com fins bélicos será destruída por esta própria bomba”. Esta é a garantia para que vocês tenham otimismo ante o futuro e não cedam ao medo apocalíptico com o qual costumam trabalhar muitos adeptos da magia negra. Ao contrário, vocês sempre devem estar atentos ao fluir dos acontecimentos vitais que constituem o alento vivo da Grande Fraternidade. Vocês estão protegidos porque vocês são a Verdade, o Caminho e a Vida, e o representante da Verdade, do Caminho e da Vida em nosso Universo é esta Grande Fraternidade Oculta a que nos referimos em nossa conferência anterior. Portanto, não há nenhuma força superior à da Hierarquia que possa produzir efeitos danosos para toda a humanidade; a Grande Fraternidade não vacilará em destruir uma nação, se esta nação atentar contra a segurança das demais. Sejam otimistas. Amem muito a Liberdade e a Vida; isto os livrará do medo, não à bomba atômica, mas à própria insegurança e ao medo do futuro.

Pergunta: Apesar de ter havido reencarnações divinas na história do mundo, por que o homem volta a cair em sua própria autodestruição?

Resposta: - A humanidade constantemente está contrariando a Vontade do Criador, talvez por não ter compreendido ainda o significado da divindade em seu coração. Ciclicamente, e à medida que surgem as grandes necessidades espirituais da humanidade, ou quando existe o caos, crises e tensões dentro da sociedade humana que aparentemente desdizem a Vontade Onipotente do Criador, surge um Avatar, um Enviado Celeste. Através dos tempos tivemos consciência da chegada ao nosso planeta de tais entidades protetoras como Buda, Cristo e todos os Grandes Seres que vieram como respostas do coração da divindade às angústias do ser humano. Não há necessidade de passar pelas religiões organizadas para que chegue a invocação do homem a Deus e a resposta de Deus ao homem.

Houve um grande incidente cósmico no nosso Planeta há alguns milhões de anos, que foi a instauração da Grande Fraternidade Branca aqui na Terra, e este fato trouxe como segunda consequência o nascimento do Quarto Reino, o Reino Humano, a Humanidade, à qual todos pertencemos. Para realizar este milagre, uma parte da Vontade de Deus teve que introduzir-se na mente e no coração do homem-animal até que este se converteu em um ser humano, e o Criador sabia exatamente o que aconteceria dotando de vontade e livre-arbítrio uma raça que ainda não

existia como tal, porque trouxe como consequência uma resistência violenta e sistemática contra a Vontade Suprema do Criador, que dera vida e vontade a estas consciências. Então, existe sempre esta resistência da vontade do homem à vontade da divindade; isto produz as grandes tensões e conflitos que vemos por toda parte. Há uma distinção entre o livre-arbítrio humano e a Vontade Divina: à medida que o livre-arbítrio humano compreende a Vontade Divina, deixa de ser arbítrio humano e se converte nesta própria Vontade. Então se liberta de sua resistência à Vontade e automaticamente deixa de sofrer.

O sofrimento não é senão a resistência do homem à vida. Seja onde for que se manifeste esta resistência, no nível mental, emocional ou físico, sempre que exista uma resistência no coração humano, forçosamente haverá dor; inclusive os tratados mais antigos de espiritualidade insinuam ou aconselham ao homem que não resista sequer à dor, e isto é muito difícil de compreender para o ser humano envolvido sempre nesta nuvem de preconceitos, de incertezas e de temores.

Temos que nos mostrar triunfantes, temos que nos adaptar à Vontade de Deus, não nos opormos a Ela. Para isso necessitaremos de muita compreensão, de percebermos que a única maneira de intervir diretamente nos assuntos do Pai, porque os desconhecemos, o mínimo que podemos fazer é não antepor nossa vontade à Sua, o que significa – se vocês são analíticos – não opor-se à vontade do irmão, à vontade das circunstâncias, ao próprio carma, ao seu próprio destino. Do destino só se liberta quando o aceitamos, não quando lutamos contra ele. Portanto, não podemos erigir um novo código de valores baseado na resistência; toda resistência é contrária à lei, mas temos que compreender, muito profunda e analiticamente, esta questão, pois pode parecer que lhes digo: *“deixem sua vontade, não trabalhem, não lutem”*, mas o melhor dos trabalhos, meus irmãos, é *adaptar-se às circunstâncias, não lutando contra elas*; é a primeira e grande verdade. Porque vocês não lutam quando se adaptam; sem se dar conta, se converterão na Verdade, no Caminho e na Vida. Poderão atualizar a Vida e os valores permanentes, e não mais lidar com valores relativos.

Pergunta: Como conjugar a vida cotidiana, o casamento e os filhos com as crises iniciáticas que às vezes nos toca viver?

Resposta: Uma crise iniciática é a soma de pequenas crises na vida pessoal, não é algo que sai como uma flecha no bosque. Sabemos que a flecha tem seu princípio e sua causa, mas não surge espontaneamente, é o resultado de muitos esforços, de muitas lutas, de muito sofrimento, de muita dor. A crise iniciática está aqui e agora em sua vida privada, em sua vida pessoal, em sua vida familiar, em sua vida profissional, em sua vida social, em todo o mundo que o rodeia. Não se pode criar uma crise iniciática só com dizer: “vou criá-la”. Ela vai se criando só pelo fato de se estar vivendo. Por acaso não sofremos todos? Seja qual for a motivação que faz parte deste sofrimento incessante – pois se estamos sofrendo é porque estamos atravessando crises – cada crise gera uma energia que, acumulada, constitui uma crise iniciática. E aqui temos que falar de como enfrentar uma crise iniciática, da maneira mais simples: reduzindo as tensões da nossa vida familiar, do nosso casamento, da vida dos nossos filhos, da vida do nosso entorno social, adaptando-nos simplesmente, não fazendo da nossa busca

espiritual um motivo de conflito familiar. A melhor das meditações, a melhor ioga é viver em harmonia no ambiente onde o carma nos colocou, evitando assim muito sofrimento. *Não podemos separar nossa vida social ou familiar do que chamamos a liberação ou a iniciação, pois é o mesmo.* Todos os Grandes Mestres da Grande Fraternidade foram homens como nós, seres humanos que lutaram e sofreram, que venceram muitas e grandes crises e que depois, ao se liberarem dessas crises, por libertação ou por adaptação, constituíram este grande Reino que chamamos Fraternidade. Sabemos que a iniciação é uma realidade para o homem e também dissemos que a iniciação não nasce com a disciplina espiritual da nossa vida, tratando de ser melhores, de adquirir melhor caráter ou de ser um nobre cidadão, mas que é parte de um drama psicológico que faz parte da vida do próprio Deus e que, portanto, ao chegar a nós se converte em um dever social de alta transcendência mística. Não se acha esta harmonia social somente praticando umas quantas meditações, ou retirando de nossa vida total de cada dia uma pequena parte para dedicar a Deus, mas estando com Ele sempre: na meditação, na observação, na atenção e na síntese de todo esforço realmente criador.

Pergunta: No cartaz que o anuncia o texto tem a forma piramidal. Que papel tem a pirâmide ou o símbolo na Nova Era?

Resposta: - Vejam antes de tudo que há um grande círculo dourado que representa o Sol. Pode ser o Sol físico, o Sol espiritual ou o Sol Central do Coração de Deus: constitui a Vida de Deus. O fundo é índigo, porque o índigo constitui uma expressão em cor do 2º Raio de Amor, que é a essência do nosso Universo de 2º Raio. Dentro deste Sol há um triângulo que representa a realidade da Era que estamos vivendo, a preparação humana para a vinda do Grande Instrutor ou do Avatar que corresponde à Era de Aquário. Os vértices estão ocupados pelas seguintes entidades cósmicas: acima, temos uma entidade cuja procedência é uma das estrelas da Ursa Maior, a quem esotericamente chamamos de Avatar da Síntese; os outros dois vértices estão ocupados pelo Espírito de Paz – uma entidade do 2º Raio que está operando atualmente sobre o nível astral dos seres humanos, dotando-os de uma nova sensibilidade para que possam acolher sem perigo a Vinda do Instrutor – e o outro vértice ocupado pelo Buda, aquele que em sua vida física anterior se chamou Príncipe Siddharta Gautama, príncipe de uma região da Índia. Esse triângulo é denominado esotericamente Triângulo Protetor, pois protege a Estrela de Cinco Pontas, do Cristo. Todo instrutor do Mundo tem como emblema a Estrela de Cinco Pontas, e há certos devas procedentes do Plano Búdico que em sua frente levam uma estrela de cinco pontas da mesma cor luminosa do Senhor do Mundo, que é esta força tremenda do azul índigo. A estrela do Cristo, com suas cinco pontas, constitui a relação que existe entre o AUM e o OM. O AUM é a palavra mágica que equivale ao “Fiat Lux”, e o OM constitui o som da ressurreição, que leva às alturas inefáveis do Espírito. Todo instrutor tem a suprema garantia de Liberdade Espiritual, porque se libertou da força opressora dos três mundos do esforço humano: o plano mental, o plano emocional e o plano físico. Então, esquematicamente, o Sol está atravessado por uma Cruz branca que constitui o carma do próprio Logos. Todo Logos manifestado, seja qual for a sua elevação espiritual, ao pisar com Seus Sagrados Pés o espaço incomensurável onde tem que realizar alguma Criação Cósmica,

acha-se sujeito à lei do carma. Dentro da estrela de cinco pontas temos uma pequena estrela que é a representação do carma místico da humanidade. Somos nós que estamos sofrendo os efeitos da grande tensão mundial e Cristo é o Instrutor que vem de novo trazer a Paz e a Renovação, mas desta vez com a espada do cumprimento universal, o que significa que *teremos que nos adaptar às guias da ação serena da Vida que traz o Instrutor que vem.*

A princípio pensei que a pergunta se referia ao símbolo, mas se víssemos este símbolo em outra dimensão, o Círculo se converteria em uma esfera luminosa, o Sol é esférico, não é um círculo; estamos vendo-o em duas dimensões. Observem que estamos muito limitados dentro de um universo tridimensional; então veríamos que o triângulo equilátero se converte em uma pirâmide, uma das figuras que constitui a essência deste Universo constituído por Deus-Pai, Deus-Filho e Deus-Espírito Santo. Disto sabiam os antigos egípcios que eram grandes iniciados, constituindo esta pirâmide uma das grandes criações da Grande Fraternidade aqui na Terra, e que representa para o investigador um oceano de compreensão. E ainda não se descobriu o mistério das pirâmides, representado por estas pedras magnéticas que operam ainda em seu entorno como força mágica, constituindo uma das esperanças do futuro. Umavez que os homens, uma vez realizados, tenham conseguido conquistar o segredo das pirâmides, não somente em seu aspecto geométrico que é perfeito, mas também geográfico, magnético e espiritual, verão aí uma das chaves da Nova Era, como as que existem enterradas sob o oceano Atlântico, e também em uma desconhecida pirâmide que ainda será descoberta.

Pergunta: Que conexão tem a Hierarquia com as Hierarquias de outros mundos, e que participação terão estas na Nova Era, com a chegada do Cristo novamente?

Resposta: - Cada planeta é constituído por matéria sólida, líquida, de todos os planos, até chegar a um ponto espiritual de síntese. Em cada uma destas Grandes Fraternidades Ocultas existem embaixadores de outros Planetas do Sistema Solar. Tudo o que acontece em nosso Planeta, de importância transcendente, está sendo captado por esses embaixadores. Isso deu lugar à visita (à qual se atribui uma grande importância, apesar de que grande parte pertence à Hierarquia Planetária) destes aparelhos mecânicos que cruzam o espaço da Terra com o beneplácito do Senhor do Mundo. São embaixadores de outros mundos, mas nenhum aparelho externo, nenhuma entidade, seja de que qualidade for, penetrará nosso universo sem contar com o salvo-conduto ou com o visto do Senhor do Mundo ou da Grande Fraternidade Oculta. Todos os planetas, seguindo a estrita lei de analogia, são análogos em sua constituição; pode variar a evolução de cada um dos Planetas, mas onde há algo realmente simbólico e ao mesmo tempo analítico, é a Grande Fraternidade ou Loja Oculta de cada Planeta. Cada Logos tem em Seu Coração um Santuário onde reúne periodicamente todos os elementos da Grande Fraternidade que constituem o aspecto vívido e espiritual de seu Planeta. Cada Logos é o Supremo Rei e mantém relações de simpatia, de ordem, de fraternidade com os demais Planetas que constituem os Esquemas dentro do Sistema Solar. Portanto, da mesma forma como acontece com as Nações Unidas, que têm seus governos operativos, legislativos e seus embaixadores, produz-se sempre o mesmo fato análogo: existe uma

comunicação incessante entre os governos, porque de um ou de outro modo governos refletem o Governo Oculto ou a Grande Fraternidade. Acontece, entretanto, algo que não acontece com as Lojas Planetárias: é que os governos que existem no mundo não foram criados ou estabelecidos seguindo uma ordem rigorosa do Senhor do Mundo, da Grande Fraternidade, mas foram estabelecidos em virtude da vontade dos membros ou cidadãos destas nações.

Portanto, ainda que exista simbolicamente uma relação, não é o mesmo, porque os Logos estabelecem entre si relações de Harmonia e de Fraternidade. Os governos nacionais geram conflitos, porque surgem necessariamente das pequenas vontades dos homens que, por seu livre-arbítrio, têm a possibilidade de se equivocar frequentemente. Chegará um momento, se existir uma grande compreensão espiritual, em que os seres humanos se compreenderão, se amarão e constituirão, em virtude desta sagrada união, governos coletivos realmente democráticos. Então nosso Planeta se converterá num Planeta Sagrado e *as estrelas cantarão ao ritmo do Senhor*, tal como diz o Bhagavad Gita.

Pergunta: *Frente ao iminente e tão próximo fim da "Yuga Kali", fora o fato de estarmos nos aproximando de Deus, fora de nossa obediência às leis cósmicas, que conselhos de ordem prática pode nos dar para estarmos melhor preparados?*

Resposta: - O único conselho viável é estar atento sempre ao juízo da lei. Qual é exatamente o juízo da lei? Ou do destino, ou do carma? Acaso não é o que está acontecendo no mundo? Acaso não é o que está acontecendo em nossos lares, em nosso ambiente social, em nossas relações? A preparação do homem buscando sempre o melhor para todos, e não para a pequena parte, consiste em uma suprema atenção para tudo o que existe, para tudo o que se produz na ordem social e ainda na ordem da natureza; *este viver atentos, absolutamente em expectativa, procurando constantemente compreender, não através de uma disciplina mental, mas pelo fogo da própria intenção, produzirá uma preparação mental, emocional e física para poder acolher sem perigo a presença do Instrutor*. O Instrutor traz a Verdade, é o Caminho e conduz à Vida, mas está interessado profundamente em nascer, antes de tudo, em nosso próprio coração. O Instrutor não pode fracassar na Sua tentativa de aproximar-se do coração do homem, é uma constante e permanente insinuação espiritual e mística; somos nós que fracassamos, que não estamos atentos, não seguimos o Juízo da Lei e, portanto, os que impedem o êxito do Instrutor. Mas Ele está aqui e agora, e assim estará até a consumação dos tempos. Temos que nos dar conta simplesmente desta verdade, que por ser tão simples, é tão difícil de compreender.

Pergunta: *Parece-me sintomático o caminho que teve o homem ao longo de 5 ou 10 mil anos de conhecimento ou crescimento racional e científico até os dias de hoje, com evidentes conquistas nas ciências, na medicina, alimentação, até com a possibilidade de que 5 bilhões de homens estejam hoje vivendo, comendo e podendo progredir. Talvez, com outra estrutura, não tivéssemos chegado a este ponto. Não será esse o verdadeiro caminho do homem? Não será o caminho da ciência e da técnica para encontrar a verdade de uma maneira científica? E em caso de não ser, como*

conjugamos este conhecimento de Verdade, Caminho e Vida com o desejo evidente do homem de descobrir a verdade por meio da ciência?

Resposta: - As descobertas científicas, os grandes avanços no aspecto tecnológico e científico, se não invocam por sua vez um despertar ético, espiritual à sua própria altura, fracassarão, e está fracassando a técnica. Porque o homem fracassou moral e eticamente, o vemos com a bomba atômica, que é o maior alarde técnico da Nova Era. E como está sendo utilizada? Empobrecendo o ambiente espiritual, psíquico e ecológico da raça. O que acontece com os computadores, outra grande conquista tecnológica? Um computador, que tem a missão hierárquica de liberar o homem do trabalho físico, está sendo utilizado hoje em dia para reduzir as horas de trabalho do homem e eliminá-lo da sociedade do trabalho. Então não podemos falar de um desenvolvimento técnico que seja agradável à vista da Hierarquia. Podemos falar sim, do grande conforto físico que a técnica proporciona, mas evitou-se a greve? Foi dado algo mais de sabor à vida? Há democracia no mundo? A mera técnica, sendo um instrumento válido do ponto de vista da Grande Fraternidade, tal como existe hoje em dia constitui um perigo, devido a que a raça humana em seu conjunto não chegou a este limite ou fronteira, da qual se percebe o verdadeiro ambiente social a que o homem deve ter acesso. O que acontece quando, através da técnica, se produzem grandes colheitas nos países? Cai o preço e, dentro do monopólio comercial das nações, os excedentes são destruídos, enquanto o mundo passa fome, e estamos vendo isso por toda parte. É um atentado à lei, porque a técnica só produziu monstros e nós somos seres divinos com forma humana. Merecemos um tratamento melhor e compreendemos de certo modo o que estamos tentando compreender e dizer; percebemos que a técnica em si não basta; precisa-se do espírito, da mesma maneira que não podemos chegar a Deus através de uma técnica precisa de meditação ou de ioga. Somente desenvolveremos a mente, mas eu lhes falo de algo que está além da mente e que, portanto não pode ser captado com a mente. Ou a mente se faz tão aguda, profunda e perspicaz que lhe seja possível entrever, de uma ou outra maneira, entreabrir esta aura de mistério, este véu que encobre a verdade, ou a técnica será destrutiva, só dará o conforto físico e a luta entre as nações. Há uma competição entre as nações para ver quem tem mais técnica, e agora se fala da técnica do espaço, não para fins construtivos, mas para construir bombas ou destruir nações. Percebem a que nos leva a técnica, se não chegamos a um nível espiritual suficientemente profundo? A isto me refiro! A técnica pode enobrecer, mas também pode converter o homem em um monstro que lutará contra seus irmãos e isto vocês não devem tolerar, devem ser criativos, devem viver de acordo com a realidade incessante, vendo os acontecimentos, o que ocorre nas nações, começando pela sua própria nação, com este tremendo despertar espiritual. Aí está a garantia da realização social, não no mero estímulo da técnica.

Pergunta: *Que influência tem a presença, o periélio do Cometa Halley?*

Resposta: Creio que a isto responderiam mais completa e detalhadamente os astrônomos, ou talvez de certa maneira os astrólogos. Somente posso dizer que se trata de uma visita cósmica, trazendo alento de outras constelações e de outras galáxias. Pode ser um estímulo para o nosso Sistema Solar e, quando se aproxima da Terra, um estímulo espiritual para nós.

Pergunta: *A pergunta se baseia na existência de uma Confederação Crística e de uma Federação de Seres, não tão evoluídos como os da Confederação Crística, para os fatos que vão acontecer não tão longínquos. Qual a sua opinião, ou qual é a sua definição quanto a isto?*

Resposta: - Não sei exatamente a que se refere você ao falar de uma Confederação Crística. Se você faz referência ao fato de estarmos unidos com os demais seres humanos, sem reação possível por nossa parte, e que os demais por sua vez não reajam contra nós, que amem além da medida do próprio entendimento, que se amem e se ajudem e tratem de sair triunfantes desta prova incessante do carma e do destino, então lhe direi que sim, que é válida. E com o tempo uma parte considerável da nossa humanidade constituirá uma Confederação Espiritual de altas proporções cósmicas. Estamos chegando a esse ponto. Falamos de fraternidade, mas isso é ainda um conceito mental, não é uma experiência espiritual, aí está a grande diferença que nos separa dos deuses, que estão de acordo com a Grande Fraternidade de relações.

Suponhamos que estejamos constituindo uma pequena Confederação Espiritual, aqui e agora: seríamos capazes de mantê-la em todos os momentos sem reações, pois vocês e eu representamos a Humanidade neste momento? Temos que ser sinceros e honrados conosco mesmos. Não podemos falar daquilo que desconhecemos, não podemos falar de paz, de amor e de justiça, porque isso ainda não está integrado em nossos corações, e assim surge a ideia de uma Confederação Espiritual da Humanidade. Para mim é necessário que o indivíduo compreenda sua relação com os demais e trate de se adaptar compreensivamente aos demais – amando e servindo – e isto é muito difícil de fazer, porque todos esperamos ser ajudados e servidos, e não estamos tão interessados em descobrir em nós aquela luz que nos converterá em verdadeiros servidores, em irmãos dos demais.

Poderíamos realizar este milagre de sair daqui e continuar amando-nos em serena expectativa com grande lucidez mental e com um fogo vivo no coração? Então vocês realizariam o grande desejo de Deus para vocês, para nós todos. Sintam que realizam uma Confederação, que vocês são uma Confederação Espiritual e, realmente do ponto de vista oculto e esotérico vocês estão trabalhando os Caminhos do Senhor, estão deixando de lado os pequenos campos, as pequenas parcelas, estão vivendo dentro do campo extenso da Criação sem divisão alguma. Porque mantêm esse espírito? Sempre, em todas as horas da existência, sem estar juntos aqui, estarão unidos espiritualmente, juntos no Espírito de Deus, constituindo a vanguarda da divindade no mundo. Esta é a minha opinião sincera.

Pergunta: *O que é o homem, e que compromisso tem com os demais reinos da natureza e com a Vida Una?*

Resposta: - Os homens constituem o 4º Reino da Criação. Há 7 Reinos na natureza, e o homem se acha no centro destes 7 Reinos porque nosso planeta é setenário, da mesma forma como são o nosso Sistema Solar, o Logos da Constelação da Ursa Maior (que é o Pai do nosso Logos, espiritualmente falando) e o Logos da Constelação das Plêiades, com suas sete Estrelas ou 7 Virgens. Então a humanidade, do mesmo modo que a Terra, dentro do concerto das esferas em movimento, se constitui num dos chacras do Logos planetário; é o centro da evolução dos Reinos, é o protetor do Reino

Animal, do Reino Vegetal e do Reino Mineral e, atualmente, está unificando sua consciência com o 5º Reino da Natureza, chamado hoje misticamente de o Reino de Deus. Existem outros dois reinos além do nosso entendimento e, como não podemos passar além do entendimento normal, teremos que referir-nos aos 3 Reinos com os quais estamos em dívida cármica e com a meta incessante deste movimento que nos leva ao 5º Reino, o Reino das Almas Liberadas.

A ordem do Universo está centralizada hoje em dia no número 4, que é um número sagrado e ao mesmo tempo uma figura geométrica sagrada como é a base da Pirâmide de Quéops, por exemplo, e das demais pirâmides; constitui um mistério, mas interessa compreender porque o homem é o reino que se constitui no centro de toda a criação. As pessoas que compreenderam a relação entre o homem e Deus observaram que o nosso Sistema Solar está baseado no número 4, porque segundo se diz esotericamente, nosso Universo Solar é um Universo de caráter físico, apesar de ter 7 planos de grande sutileza. Cada um dos planos da natureza é parte integrante de alguma qualidade de Deus, mas esta ordem baseada no número 4 é mais extraordinária porque o 4 dentro dos Planos do Universo corresponde ao Plano Búdico, e porque no 4º subplano desse Plano Búdico, como que seguindo o traçado de um compasso, Deus – o Grande Geômetra – traçou uma circunferência que abarca todo o Universo. Então, o plano búdico que é o centro do Universo, se projeta sempre no 4º Esquema de um Sistema de Mundos. O nosso Esquema, que é o 4º, está cumprindo sua 4ª Cadeia; o nosso Planeta, que também é o 4º, está cumprindo sua 4ª Ronda dentro desta 4ª Cadeia. Então, temos que levar em conta a importância do 4º Reino, de acordo com a Cabala ou com a ciência dos números, porque percebemos que realmente é importante o trabalho do 4º Reino em virtude de sua ascendência cósmica, a ascendência que provém de um Universo Cósmico, do qual nosso Universo físico é somente o corpo físico. Somos um mundo humilde, mas cheio de esperança para o futuro e cheio de fé no destino dos deuses. Portanto, se realmente o 4º Reino tem a missão de converter-se nesta realidade protetora dos demais reinos e em um ponto de ancoragem das energias superiores do Espírito aqui na Terra, temos de considerar também que o coração do homem, simbolizado no chacra cardíaco, é o centro do organismo humano, deste veículo que todos utilizamos para expressar nossa vida espiritual.

Sendo o 4º chacra o do coração, sendo a Terra integrante do 4º Esquema, que está cumprindo sua 4ª Ronda, na 4ª Cadeia de mundos, sendo o Logos Solar um Universo de 4ª ordem, percebam a importância que tem o coração humano e seu chacra cardíaco nos momentos atuais, em que estamos procurando elucidar através da Agni Ioga, este guia supremo da vida que haverá de nos converter na Verdade, no Caminho e na Vida. Esta é uma realidade que muitos pudemos concretizar, talvez algumas pessoas que não tenham lido ocultismo ou esoterismo encontrem certa dificuldade em compreender o alcance destas ideias. Aceitem-nas como uma hipótese de trabalho mental, não as aceitem somente para distrair o ânimo, mas deem a importância, depositem nelas sua atenção, pois isso os fará conscientes de outros níveis de sua vida que lhes permitirá alcançar ou realizar plenamente este sentido interno de valores que todos desejamos obter.

Pergunta: *Poderia falar sobre a lei do perdão?*

Resposta: Temo ser um pouco duro ao fazer referência ao perdão, porque o perdão não libera, assim como tampouco libera o arrependimento de algo que fizemos mal. Quando uma pessoa comete um ato contrário à lei, pode ser que se arrependa ou peça perdão, mas isto não irá alterar o curso das coisas e dos acontecimentos. A lei foi contrariada, e isso exige a pressão do destino ou do carma. De que adianta nos arrependermos de algum ato incorretamente realizado ou de pedir perdão, se isto não nos servirá absolutamente de nada dentro da corrente inefável dos fatos? Mas, o que acontece se estivermos tão atentos que evitemos, de uma ou outra maneira, realizar atos contrários à Lei? Isto só pode ocorrer quando estamos absolutamente atentos ao desenvolvimento da ação, esta ação que traz como consequência a compreensão, esta absoluta compreensão que tem que propor paz, alegria e otimismo. Todos estamos seguros de que fizemos e realizamos atos contrários à Lei da Natureza, à Lei do Irmão, à Lei da Fraternidade, mas de que nos servirá retratar-nos ou nos arrepender? Ficou gravado no éter, o éter contém em si a lembrança de tudo o que fizemos, de tudo que fazemos e do que faremos.

O arrependimento não existe, ao menos como um caminho para chegar a Deus. Servirá sem dúvida para adormecer nosso ânimo, para aliviar um pouco o fogo da dor, do mal que já causamos, mas não nos libertará em absoluto do destino que já criamos. Então, por que vocês crêem que lhes falo de estar muito atentos, percebendo os fatos e os acontecimentos, se não for para que se dêem conta de que só assim o ato que vocês realizarem será correto, porque estará dentro da Lei, e não terão necessidade de arrepender-se, nem de pedir perdão? Só pedem perdão os débeis – e que me perdoem – mas é a Lei.

Pergunta: *Quanto à importância de ter Deus no coração, eu a associava a um ser em estado de ignorância que tem Deus em seu coração por um estado natural de pureza. Que diferença há entre esse ser ignorante e alguém que se ocupa por meio da disciplina de ativar seus chacras?*

Resposta: - O germe do amor está sempre no coração. O coração é o assento da Vida, não só da vida material ou física, mas da vida psíquica e espiritual; portanto, Deus está inteiramente no coração. Podemos estender o trabalho do coração, sua importância dentro da humanidade, dando um novo alento às pessoas que realmente buscam a Deus. Tudo o que estamos falando do coração é algo que vocês devem compreender, porque quando se sabe algo, é através do coração e não através da mente; a mente só lhes facilitará conhecimentos intelectuais, e o cérebro será capaz de registrar horizontalmente grandes coisas, mas o coração – estando vocês atentos – compreenderá qualquer coisa que venha do exterior ou que venha do interior, porque *o coração é o recipiente sagrado de todas as coisas, de todos os fatos, de todas as circunstâncias, é Deus no homem.*

Quando dizemos que “O homem é tal como pensa”, completamos: “em seu coração”. Pode-se pensar com o coração? O coração reflete os bens imortais, reflete a luz, a Paz e a Sabedoria do próprio Deus. Que acontece então? A mente começa a especular sobre Deus e criam-se as teologias, as religiões e os dogmas. A ideia de Deus, o pensamento de Deus criou as pequenas parcelas dentro do Grande Campo e o conceito intelectual de Deus criou a divisão entre as diferentes parcelas, o que significa que elas estão

lutando mentalmente para ver quem tem razão sobre Deus e, no entanto, Deus está em todos, impessoalmente estabelecido, imaculado, por completo.

Então, o que acontecerá quando vocês estiverem muito atentos? A mente desaparece e, pela primeira vez dentro desta atenção, vocês permitem que Deus se expresse em vocês. Onde está a mente neste caso? Onde está o conceito rigorosamente técnico da mente? Onde estão os pensamentos, as ideias, as equações mentais? Desapareceram, porque não são vocês; vocês são o coração e pensam com o coração. *A mente se distancia do coração; só a mente organiza, a mente vulnerável à verdade – o que significa que será vulnerável a todos os acontecimentos – chegará a um estado tal de plenitude que permitirá pensar com o coração.* Percebam o aparente paradoxo: sentir com a mente e pensar com o coração. Entretanto, esta é a verdade da Nova Era. Estou falando da linguagem da Nova Era, que não tem tempo para perder trabalhando com pensamentos mais ou menos importantes acerca de Deus, desejando Deus, ou estabelecendo uma série de códigos morais e éticos de disciplinas para encontrar Deus. E tudo isto é medo de enfrentar o coração, medo de enfrentar a Vida – que são vocês – por isto tenham cuidado com os intermediários, cuidado com os falsos mestres, cuidado com os gurus de plantão, porque estes os desviarão mentalmente, porque não serão capazes de descobrir o coração. Esta é a Lei da Nova Era. “E virão muitos profetas em Meu nome, que serão falsos” dizia o Cristo. Que fizemos de tudo o que Ele nos falou? Estamos seguindo como antes, batendo o tambor do tempo, deixando-nos levar pelas impressões, aquelas expressões exorbitantes do medo que temos dentro do coração, porque a mente teme descobrir o coração, porque desde o momento em que a mente descubra o coração será morta, e a mente não pode morrer. A mente só deve se converter num assento da Verdade, do Amor e da Bondade infinita do Criador.

Parecerá paradoxal que lhes diga que *só uma mente reduzida a zero poderá captar a Verdade*, porque o vácuo da mente leva em si a plenitude da Vida. A mente não é um obstáculo para a Voz do Coração, deste coração silencioso que todos temos, mas será tão pura que o coração poderá refletir-se plenamente e então a Verdade mental, a Bondade emocional e a Beleza física estarão conosco, porque de uma ou outra maneira nos converteremos na Verdade, no Caminho e na Vida.

Pergunta: *Que intervenção tem a Fraternidade Branca contras as enfermidades que aumentam tanto?*

Resposta: - A Grande Fraternidade Branca tem grandes problemas para resolver com respeito aos seres humanos. Uma doença, seja qual for sua tipologia, foi considerada como uma alteração física com a soma de certos corpúsculos que chamamos micróbios, ou seja, que se introduziram e criaram um núcleo ou vórtice negativo e surgiu a doença. Mas, o que acontecerá (falando em um sentido muito espiritual) quando os cientistas, que tanto realizaram tecnicamente, se derem conta de que a doença não é uma coisa, mas que é alguém, e que este alguém pertence aos níveis psíquicos, em forma psíquica, uma forma realmente profunda, nebulosa, uma forma-pensamento que está ali constantemente e que é uma criação dos seres humanos, é o resultado de seus pensamentos errados, de suas emoções erradas e de seu mau comportamento físico? Umas doenças, formas-

pensamento ou formas psíquicas que levamos atadas às nossas costas como um fardo realmente estafante, desde o principio das raças. A raça Lemuriana nos legou doenças como a sífilis, o câncer, a diabetes e, ao passar pela raça atlante, agregou-se sensibilidade psíquica, o que significa que aquela força etérica tem, além disso, força psíquica ou astral; e ao chegar a raça ariana, quando a mente começa realmente a atuar de forma intelectual, o pensar intelectual errado constituiu um novo estímulo para esta força que chamamos doença. E agora temos, sobre o etérico da raça, uma espantosa e ameaçadora forma psíquica ou forma-pensamento, constituída de três grandes elementos: o etérico, o psíquico e o mental concreto. Como se pode chegar ao centro da doença para destruí-la? Não é físico isto que estamos considerando como doença, mas é uma entidade como nós que, sendo criadores, a ela demos vida, uma vida que nós deveremos destruir mental, astral, psiquicamente e também ao nível físico, se quisermos destruí-la por completo. Os médicos não poderão curar a doença, seja qual for, se nós não possuímos o suficiente estímulo espiritual para lhes inspirar os rumos desejáveis da ação, a ação que é a introdução da medicina em outras dimensões do espaço, na 4ª e 5ª dimensões, para arrebatá-la dali a vida dessa entidade que criamos. O que são os ambientes familiares, ou o ambiente de uma pessoa, ou o ambiente de um grupo social determinado, ou o ambiente de uma nação, se não o produto do pensamento, do sentimento e das ações dos cidadãos que constituem o homem, o indivíduo, a sociedade e a nação? E isto é um tremendo desafio para vocês e para mim, porque estamos falando de causas, de energias que surgem destas causas e não estamos lidando com equações mentais que jamais poderão resolver o grande problema da descoberta da Verdade por parte do homem.

Somos a Verdade, somos o Caminho e somos a Vida; apliquem este destino supremo a si mesmos quando enfrentarem as doenças. Vocês são a Vida que pode resolver todas as doenças, são o Caminho científico de conseguir e a Verdade que guia seus passos científicos para a descoberta dessas causas e, finalmente, para destruí-las. Mas devemos estar prevenidos, muito atentos para descobrir esse juízo infável da Lei, e para nos darmos conta exatamente da nossa posição, não como meros observadores de um drama cósmico que se realiza longe de nós, mas constituindo o elemento cósmico aqui na Terra que deve destruir todo germe do mal, porque haverá destruído todo germe da separatividade.

Pergunta: *Falou-se das Cinco Iniciações, numa analogia com o batismo etc.; Pode-se fazer uma analogia do corpo físico com o nascimento, do corpo emocional com o batismo e do corpo mental com a transfiguração?*

Resposta: - Uma Iniciação, seja de que classe for, dentro da Ordem Hierárquica ou da Grande Fraternidade, é um mistério que deve se revelar em nós. Um dos seres mais importantes que testemunhou essas verdades ou esses mistérios foi o Cristo. Analisando a Vida do Cristo histórico e do Cristo místico, que são realmente dramatizações psicológicas do que é a Humanidade e do que é o homem, Ele é o expoente desses mistérios ou crises. Revela-nos o mistério da 1ª Iniciação no Nascimento na gruta de Belém, vem depois o 2º grande mistério ou a 2ª Iniciação que é a do Batismo no Jordão. Aqui há um mistério (ainda não revelado pela Igreja aos seus fiéis), que é o da incorporação da alma do Cristo no corpo de Jesus, constituindo aquela entidade que chamamos Jesus Cristo, Jesus mais o

Cristo. Quer dizer que para nós, como mistério, como 2ª Iniciação, teremos que purificar nosso corpo, nossa mente e nossos desejos a um ponto em que possa encarnar em nós o Cristo interno, ou o Anjo solar; isso se constitui no mistério do batismo, onde recebemos a água da purificação astral. Depois vem a Transfiguração no Monte Tabor, que é a 3ª Iniciação tal como é estudada de uma maneira esotérica; aqui acontece outro fato extraordinário: Cristo no cume do Tabor se transforma em Moisés e em Elias, que é a representação da Tríade Espiritual: Atma, Budi e Manas; aos pés dessa tripla personalidade cósmica há três discípulos adormecidos que constituem os três corpos que foram vencidos e subjugados: a mente, o corpo de desejos e o corpo físico, que é a representação neste mistério dos Reis Magos, porque os Reis Magos representam os três Reinos da Natureza, Mineral, Vegetal, e Animal, e ao mesmo tempo oferecem à Alma um corpo físico, um corpo astral e um corpo mental. Trata-se do corpo físico histórico do Mestre Jesus, então os três discípulos aos pés do Cristo são a representação dos Reis Magos que foram purificados, e a isto se chama o mistério da Transfiguração. Vem depois o mistério da Crucificação, Paixão e Morte, o das crises. Teremos que enfrentar as crises, porque toda crise contém o germe da 4ª crise iniciática, pela qual passou o Cristo no corpo de Jesus com a Paixão e Morte.

O que acontece com as três cruzes? Há aqui outro mistério. O mistério da Cruz, quando realmente compreendido, se constitui naquelas três cruzes que em astrologia chamamos a Cruz Comum, a Cruz Cardeal e a Cruz Mística que leva à liberação. São as três cruzes estudadas pelos astrólogos, e ao mesmo tempo indicam Sushumna, Ida e Pingala para quem estuda ou pratica ioga. Significa o triunfo sobre todos os acontecimentos do tempo, porque a morte na cruz e as últimas palavras: “Tudo foi consumado” institui a Lei do Espírito sobre a forma. Jamais o adepto voltará a encarnar, se não for por sua própria decisão e vontade.

A 5ª Iniciação é a Iniciação ao Mistério da elevação do Espírito ao Pai, ao Reino de Deus; trata-se de Cinco Mistérios que a Igreja não interpreta ou não quer interpretar, porque o espírito dos fiéis ainda está dado aos dogmas, aos conceitos tradicionais e então, supondo-se que a Igreja tenha algum conhecimento exato e esotérico desta verdade, não o comunica, talvez porque não seria compreendida. Mas eu posso lhes dizer, porque afortunadamente não represento nenhuma religião, nenhuma crença, nenhum dogma. Compreendendo os Mistérios do Cristianismo, aprendemos os mistérios esotéricos, e sempre vamos realizar conjuntamente esta verdade, de que não existe outra coisa que Vida e Espírito em nós. Quando nos damos conta desta verdade, deixamos de lutar, deixamos de sofrer. Já não nos constituímos numa rêmora para o espírito de Deus na Natureza; somos então realmente os reis deste mundo, os reis do mundo mineral, do mundo vegetal e do mundo animal, ascendendo por esta imensa Escada de Jacó que é a nossa passagem antahkarana que leva ao 5º Reino, o Reino de Deus ou o Reino da Grande Fraternidade Branca.

Pergunta: *Que lugar ocupa o amor a nossos semelhantes nesta Nova Era, como resultado do estado de atenção que devemos manter?*

Resposta: - Realmente não amamos, porque não estamos atentos ao irmão. Há três formas de atenção: uma atenção meramente intelectual que cria os

pensamentos e as ideias, outra atenção acontece quando contemplamos o nosso irmão; não podemos amar um irmão se não estivermos atentos ao mesmo. O amor não é um conceito mental, não é produto de um ensinamento de qualquer religião determinada, de qualquer crença, de qualquer ideal, por mais místico que seja. É um estado de vivência incessante, pensando mais nos demais do que em nós mesmos. Se nos dermos conta de que nossa vida é tão pouco interessante (do ponto de vista do eu espiritual) que não lhe prestamos tanta importância como aos demais, então nossa relação com os demais é um estímulo de amor que produzirá dentro do planeta o estímulo cósmico ou o Amor de Deus em nós. Não podemos chegar ao Amor só pelo desejo de amar; o desejo de amar não é o Amor, como a meta não consiste na prerrogativa do espírito que é um movimento incessante, sem objetivos previstos. Ao dizer: vou amar, já turvamos o Amor, que é imaculado; dizemos: vou sentir o amor, vou me sentir tomado dentro do amor, senti-lo profundamente, e ao dizer sentir o amor, o Amor escapa. Quando, sem tentar amar, estivermos atentos ao irmão e a tudo o que constitui o alento na vida da natureza, então sem que nos proponhamos amar estaremos amando, porque estaremos vivendo.

Pergunta: *Quando encarnados, estamos constituídos de um corpo físico, de uma alma, mente e espírito. Quando morremos, perdemos o corpo. Para onde vai, que fim tem nossa alma e nosso espírito?*

Resposta: - O corpo mental, o corpo emocional e o corpo físico são veículos perecíveis, um dia ou outro o corpo físico desaparecerá porque nosso espírito deixará de lhe prestar atenção. É o mesmo que fazemos com uma roupa que já não nos serve: deixamo-la em um canto, e ao deixar de lhe prestar atenção, ela se desintegrará; é o fenômeno da morte, um fenômeno natural que tanto assusta e que é divino em sua essência. Ao morrer nos deparamos com uma situação desconhecida e esta situação desconhecida é a que causa o medo da morte. Não temos medo da morte pela morte em si, mas pelo que há além da morte, porque sabemos que levamos um fardo de carma daquilo que fizemos bem, mal, ou muito mal, ou daquilo que, podendo fazer perfeitamente, não fizemos de acordo com a Lei. Então tudo isto produz um medo à morte que subsiste em todas as idades, exceto na criança quando ainda é pura. Nós mesmos provocamos a perda precoce da pureza das crianças, porque vivemos numa época tão agitada, tão convulsionada e tão crítica, que não temos tempo para ver e admirar sua pureza e mantê-la imaculada. O mesmo que acontece com a morte no corpo físico, acontece com a morte das ilusões astrais e da vida. A alma que animava aquele corpo passa por uma série de avaliações, ficando no lugar que, pela Lei e pela evolução, lhe corresponde. E ali espera atentamente expectante o Juízo da Lei. Depois se desprende o corpo mental que, constituído por tantos pensamentos, recordações, ideias e imagens, vai se desfazendo pouco a pouco até que se extingue por completo. Então a alma possui três estágios, porque ascendeu por três níveis de purificação: um nível físico etérico, um nível astral e um nível mental. Se a pessoa, como vocês, teve ideais espirituais, este processo não é doloroso, é rápido: eliminarão as três envolturas e se refugiarão em um certo lugar que esotericamente chamamos de *Devachan*, ou Céu, ali permanecendo por um tempo que depende das energias que tenhamos liberado em nossa vida física, onde nos debatemos dentro do fragor do carma. Quando voltamos a

renascer, o processo é inverso: recolhemos os três fardos que criamos, descemos e ocupamos de novo os três corpos até constituir uma nova personalidade que já não será a mesma de antes, mas que será o resultado do que fomos antes. Teremos um corpo muito parecido com o anterior, um corpo emocional com idênticos desejos ou muito parecidos, e uma mente com certas ideias também concebidas como no passado. Mas teremos liberado certa quantidade de energia daquilo que sentimos em uma vida pré-existente, muito mais pura do que a que levamos quando surgimos triunfantes das três mortes.

Não tenham medo da morte, porque se vocês estão atentos, estão morrendo um pouco a cada dia, não terão problemas quando deixarem o corpo físico, não terão tempo para sentir medo, porque terão alcançado um estado de paz e de beatitude, triunfando sobre a morte, pois isso é a vida, a vida é espírito e a morte somente manipula formas, a morte jamais pode com a vida. E vocês estão aqui de acordo com um espírito de vida, o que significa que vocês estão triunfando sobre a forma, que estão morrendo um pouco nesta forma, e quando deixarem o corpo físico, se encontrarão liberados dos condicionamentos e adquirirão uma paz, uma harmonia que vocês desconhecem. Nenhuma pessoa que tenha vivido uma certa experiência astral, e somente lhes falo do plano astral, escolheria voltar, porque desapareceu toda noção de dor e de sofrimento, é a realidade incessante da vida que triunfa constantemente sobre a morte, e vocês aqui estão triunfando sobre a morte porque estão vivendo.

Pergunta: *O que significa o fato de a Argentina, do ponto de vista esotérico, não possuir raio da alma nem da personalidade?*

Resposta: - Bom, são suposições suas. Eu jamais disse isso.

Pergunta: *Segundo Alice A. Bailey...*

Resposta: - Não creio que a Sra. Bailey tenha dito jamais em nenhum livro que a Argentina não possua nem alma nem personalidade, já que toda nação, do ponto de vista oculto, constitui uma entidade dévica nacional, com um só idioma ou com muitas participações neste idioma, com um caráter bastante típico em cada região e com um tópico muito conhecido por todos que, unificado em torno de um centro de consciência que é a Alma Nacional, produz a nação.

O aspecto físico da Nação Argentina constitui o que vocês são, todos os cidadãos argentinos, através do seu corpo físico; assim, vocês devem considerar a nação sempre como uma entidade que reúne em si as energias físicas, as energias psíquicas e as energias mentais de todo o povo argentino, e isso acontece na Espanha e em todos os países. Todos constituímos uma Alma Nacional no conjunto estabelecido como Evolução. Depende, isso sim, de que o aspecto espiritual do povo esteja tão desenvolvido para produzir acontecimentos dentro deste núcleo que chamamos a Alma Nacional. Significa que há uma grande responsabilidade esotérica quando vocês orgulhosamente – e podem estar orgulhosos – dizem “sou argentino”, porque vocês estão robustecendo espiritualmente a Alma Nacional, estão produzindo uma síntese espiritual dentro deste grande grupo que chamamos o país argentino.

Portanto, não falarei do tipo de raio que corresponde à Argentina, em sua personalidade ou em seu grupo nacional superior, mas que a Argentina

tem um espírito criado pela vida de vocês com seu próprio tipo de Raio, o Raio da Mônada; que tem também um Raio da Alma que está produzido e energizado por seu ambiente psíquico e mental, e que existem certas características físicas na Argentina que constituem o raio físico, centralizando o raio da personalidade da Argentina. Não podemos separar a nação Argentina das demais nações.

Pergunta: *Você manifestou desde o princípio que entre Deus e o homem só existe o homem. Eu estou muito de acordo com isso e com algumas palavras que me lembram muito o pensamento de Krishnamurti. Como é possível que o homem seja criador desse mitológico Deus, porque não foi Deus quem criou o homem, mas o homem é quem criou esse mitológico Deus. Porque muitos dizem que eu não creio, que não sou crente, e é tudo ao contrário, creio em meu próprio irmão, creio em você que está dando uma aula. Então eu penso isto: Que é crer? Eu creio no homem porque é com quem convivo...*

Resposta: - Bem, está tudo dito. Gostaria de matizar um pouco mais porque esta é minha última conferência pública e vocês sabem que ficaram muito ligados ao meu coração, todos vocês, e não gostaria de me despedir com desgosto, como se não quisesse responder ao irmão, longe de mim esta presunção. Digo que *entre Deus e o homem somente existe o homem, porque o homem é Deus*. Tudo o que se tem que diferenciar nesta afirmação, é nos métodos de chegar a Deus. Não há dúvida na realidade de que Deus está no homem e que o homem está em Deus, e que o Deus mitológico ou cosmológico, ou como seja, foi criado pelo homem. É evidente, porque Deus foi criado de uma maneira e o homem o está recriando de outra muito inferior ao próprio Deus. Portanto, toda referência a este Ideal Supremo de Verdade que é Deus em nós, a este contato entre nossa imanência suprema com a suprema transcendência de Deus, traz como consequência a compreensão de que nós não podemos estar ausentes de Deus, mas Deus não pode estar ausentes de nós; aí está a mensagem da Nova Era, que nos faz responsáveis e dignos, porque não pedimos a Deus que nos dê o pão de cada dia, que nos liberte da tentação e nos livre do mal, mas que honradamente, dentro da própria humildade, abrimos nossos braços e dizemos; “Senhor, que podemos fazer em Teu Nome?”. Esta é a Lei.
Muito obrigado.